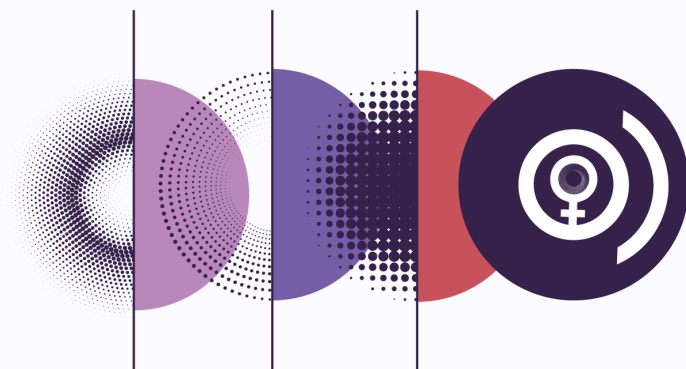




OBSERVATÓRIO DO FEMINICÍDIO DO RIO DE JANEIRO

Guia Metodológico

Portal de dados

Amanda Pavanelli

Dirceu André Gerardi

Guilherme dos Santos Valentim de Oliveira

Igor Benav Magalhães

Julia Fernandes de Carvalho

Karolyna Fernanda de Moraes Santos

Marlon de Novaes Batista Filho

Mirella Alvino Bastos

Vitor Andrade Perobelli

Yago Carvalho

Versão 1.0

Agosto de 2026

Sumário

Introdução	3
1. Panorama Geral	8
1a. Características Populacionais	8
1b. Rede de atenção e proteção	11
1c. Mapeamento das Políticas e Normativas	12
2. Canais de Atendimento	14
2a. Informações 190	14
2b. Informações Ligue 180	16
3. Assistência Social	19
4. Saúde	22
4a. Panorama da violência	22
4b. Vigilância da violência	25
4c. Encaminhamentos	27
4d. Mortalidade feminina	30
5. Segurança	33
6. Justiça	37
7. Radar	40
8. Conclusões finais	44

Lista de abreviaturas e siglas

190 - Serviço de emergência policial acionado por telefone, operado pela Polícia Militar

CadÚnico - Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

CEAM - Centro Especializado de Atendimento à Mulher

CID-10 - Classificação Internacional de Doenças, 10ª revisão

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

DEAM - Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ISP - Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro

Ligue 180 - Canal nacional de atendimento à mulher, gerido pelo Ministério das Mulheres

OFRJ - Observatório do Feminicídio do Rio de Janeiro

PMERJ - Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro

SEMPI - Secretaria de Estado da Mulher e de Políticas Inclusivas

SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade (Ministério da Saúde)

SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Ministério da Saúde)

SINESP - Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública

TJ-RJ - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Introdução

Este Guia Metodológico documenta a estrutura, as fontes de dados, os indicadores e as fórmulas de cálculo dos painéis que compõem o Portal de Dados do Observatório do Femicídio RJ, plataforma analítica dedicada ao monitoramento da violência contra a mulher no estado do Rio de Janeiro.

O documento destina-se a pesquisadores, gestores públicos e jornalistas de dados e demais interessados que utilizem os painéis como fonte e necessitam compreender o que cada visualização mostra, como cada indicador é calculado.

O Observatório organiza seus 7 painéis em torno do conceito de rota crítica da mulher em situação de violência, entendida como o conjunto de etapas institucionais que a mulher percorre desde o momento em que a violência ocorre até a responsabilização do agressor e a proteção da vítima. Cada painel descreve uma ou mais etapas dessa rota, tais como ocorrência, notificação, atendimento, encaminhamento, proteção judicial e desfecho letal, partindo dos registros administrativos produzidos pelos órgãos competentes.

Imagem 1 - Capa do Painel de Dados do Observatório do Femicídio do Rio de Janeiro



Fonte: Observatório do Femicídio do Rio de Janeiro

O guia está organizado em 7 seções correspondentes a cada painel e sub-abas, na mesma ordem em que aparecem no Portal. Para cada painel, inserimos uma apresentação, a descrição de cada visualização e as fichas técnicas dos indicadores com nome, definição, fórmula de cálculo, fonte, unidade de medida e periodicidade.

Os dados utilizados pelos painéis provêm de múltiplas fontes públicas: IBGE, Ministério da Saúde (SINAN e SIM), Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP), Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (SINESP), Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), Ministério das Mulheres (Ligue 180), Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM), bem como dados sistematizados pela equipe do próprio Observatório e pela Secretaria de Estado da Mulher e Políticas Inclusivas (SEMPI).

Cada base de dados utilizada possui recortes temporais, níveis de granularidade e periodicidades próprias, detalhados em cada seção. Essas informações também podem ser consultadas nos elementos gráficos disponibilizados em cada aba do próprio Painel.

Onde localizar informações sobre os dados e detalhes dos painéis?

Informações do painel

Informações de cada painel podem ser acessadas ao posicionar o cursor do mouse sobre o elemento gráfico correspondente.

Como utilizar os filtros dos painéis?

Os painéis do Observatório dispõem de filtros que permitem ao usuário recortar as informações exibidas segundo o território e o período de interesse.

Os dois filtros de uso geral são o de município, presente na maior parte dos painéis, e o de ano, disponível nos painéis que trabalham com séries temporais.

MUNICÍPIO

Todos



ANO

Todos



Limpar todos filtros

A regra geral é que o filtro aplicado altere simultaneamente os cartões, gráficos e tabelas do painel em que se encontra.



Em alguns itens dos painéis é possível verificar informações detalhadas, bastando apenas apontar o mouse no elemento.



A seleção do ano na aba Saúde, especialmente nas sub-abas Panorama da Violência, Encaminhamentos e Mortalidade Feminina, permite visualizar a variação dos dados em relação ao ano anterior. Por exemplo, ao selecionar o ano de 2025, serão apresentadas as variações percentuais dos indicadores de 2025 em comparação com os valores registrados em 2024.

Ao selecionar um município, o usuário passa a ver o conjunto completo das visualizações daquele painel restrito ao território escolhido, e ao selecionar um ano, as visualizações passam a exibir apenas o período correspondente. Quando nenhum ano é selecionado, os cartões, gráficos e tabelas exibem o total acumulado de todo o período coberto pela fonte. Os filtros são aplicados por painel e não se propagam: ao navegar para outra aba, o usuário precisa aplicar novamente o recorte desejado. O botão “Limpar todos filtros”, disponível no canto superior direito de cada painel, restaura a visualização completa.

Três situações fogem à regra geral e exigem atenção. No painel Canais de Atendimento, sub-aba Informações Ligue 180, apenas as visualizações de total de violências registradas por município e de panorama dos registros por município respondem ao filtro de território; os gráficos de perfil das vítimas e dos agressores apresentam sempre dados do estado do Rio de Janeiro como um todo. No painel Justiça, não há filtro de município: todas as informações referem-se ao estado em conjunto. No painel Segurança, o filtro de ano não opera de modo integrado entre os dados do ISP e os do SINESP, cujas coberturas temporais são distintas, de forma que a leitura combinada das duas fontes requer conferência do período efetivamente exibido em cada visualização.

O filtro de ano opera por ano calendário. Nos gráficos de evolução que apresentam abertura mensal, como o de registros do 190, o usuário pode acompanhar o comportamento dos dados mês a mês dentro do intervalo selecionado.



Cada painel dispõe também do botão Informações do painel, que reúne notas sobre a origem e a cobertura dos dados exibidos.

A leitura integrada dos painéis é mais potente do que a leitura isolada de cada um, mas requer atenção às diferenças metodológicas entre as fontes, que são explicitadas ao longo deste guia e na tabela abaixo:

Tabela 1 - Resumo das fontes de dados por painel e sub-aba

Painel	Sub-aba	Principais dados apresentados	Fonte(s)	Período coberto
1. Panorama Geral	1a. Características Populacionais	População feminina total, PIB municipal, composição racial, perfil etário (3 grupos), escolaridade, distribuição espacial do PIB	IBGE – Censo Demográfico 2022 e 2023 (PIB Municipal)	2022 e 2023 (momentos únicos)
1. Panorama Geral	1b. Rede de atenção e proteção	Rede de proteção por município, tipos de serviço disponíveis, diretório de equipamentos (nome, telefone, endereço)	SEMPI	Dados de 2026
1. Panorama Geral	1c. Mapeamento das Políticas e Normativas	% de municípios com normativa, distribuição espacial, proporção com/sem normativa, mapeamento regional, links das normativas	Equipe OFRJ + SEMPI	Dados de 2026
2. Canais de Atendimento	2a. Informações 190	Total de chamadas, evolução por tipo de violência, registros por município (por 100 mil mulheres), tipo de violência nas denúncias	PMERJ	2024 a 2026 (mensal)
2. Canais de Atendimento	2b. Informações Ligue 180	Denúncias registradas, violências relatadas, protocolos, total por município, panorama por município, perfil de vítimas e agressores (etário, racial, escolaridade, vulnerabilidade, vínculo)	Ligue 180 – Ministério das Mulheres	2025 e parte de 2026
3. Assistência Social	-	População no CadÚnico, cadastro por município, perfil etário, composição racial, faixas de renda, evolução de atendimento CREAS, atendimento por município, taxa de atendimento CREAS	CadÚnico + CREAS	Dados de 2023 (CadÚnico) / 2024 a 2026 (CREAS)
4. Saúde	4a. Panorama da violência	Totais por tipo de violência, evolução das notificações, sexo dos agressores, vínculo agressor-vítima, suspeita de uso de álcool, escolaridade, perfil etário, raça, orientação sexual	Ministério da Saúde – SINAN	2015 a 2025
4. Saúde	4b. Vigilância da violência	Repetição por tipo de violência, evolução da repetição, comparativo territorial (local de notificação, ocorrência, residência)	Ministério da Saúde – SINAN	2015 a 2025
4. Saúde	4c. Encaminhamentos	Volume com encaminhamento, volume com múltiplos encaminhamentos, acionamento da rede especializada,	Ministério da Saúde – SINAN	2015 a 2025

		evolução dos principais encaminhamentos, perfil etário, acionamento por município		
4. Saúde	4d. Mortalidade feminina	Totais por tipo de óbito, concentração por faixa etária, por raça/cor, estado civil, local de ocorrência, evolução agressão x suicídio	Ministério da Saúde – SIM	2015 a 2026
5. Segurança	-	Feminicídio e tentativa, evolução homicídio/feminicídio e tentativas, desaparecimento e suicídio (SINESP), período do dia, local do crime, vínculo autor-vítima, faixa etária, raça, escolaridade, situação ocupacional das vítimas	ISP + SINESP	ISP: 2015–2025 / 2016–2025 (cartões); 2025 (perfil das vítimas) SINESP: 2015–2026
6. Justiça	-	Casos com sentença, prisões efetuadas, processos em tramitação, evolução dos casos distribuídos, decisões sobre medidas protetivas, % de decisões favoráveis	TJ-RJ	2015 a 2026/2019-2026
7. Radar	-	Reproduz e integra: 190, Ligue 180 (evolução por categoria), notificações SINAN por população (%), taxa SINAN por 100 mil, taxa CREAS, evolução SIM, SINESP, taxa ISP por 100 mil	PMERJ, Ligue 180, SINAN, CREAS/Ca dÚnico, SIM, SINESP, ISP	Variável por fonte

Fonte: Elaboração própria

1. Panorama Geral

1a. Características Populacionais

O painel Panorama Geral, na sub-aba Características Populacionais, oferece um retrato sociodemográfico da população feminina do estado do Rio de Janeiro a partir dos dados do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, dados do PIB Municipal, de 2023. O painel responde a perguntas estruturantes sobre quem são as mulheres que vivem no estado: quantas são, como se distribuem por raça e cor, por faixa etária e por nível de escolaridade, e em que contexto econômico municipal estão inseridas.

Na lógica da rota crítica, este painel ocupa a posição de contexto. Antes de analisar ocorrências, notificações ou encaminhamentos, o usuário precisa compreender o território onde os fenômenos se manifestam. A composição racial, o perfil etário e o grau de instrução da população feminina são variáveis que atravessam todas as demais análises do painel: elas permitem, por exemplo, identificar grupos mais vulneráveis e questionar se a subnotificação é homogênea entre os grupos ou se incide de forma desigual.

Os dados são provenientes exclusivamente do Censo Demográfico 2022 e referem-se a um momento único no tempo. O painel indica "Dados de 2022" e disponibiliza filtro por município, que altera simultaneamente todos os cartões e gráficos.

Cartão - População feminina

Exibe o total de mulheres residentes no estado do Rio de Janeiro conforme o Censo Demográfico 2022. Responde ao filtro de município, permitindo consulta por localidade específica ou para o conjunto do estado. Serve de denominador de base para o cálculo de taxas nos demais painéis.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

Unidade: Número absoluto de pessoas

Periodicidade: Decenal

Cartão - PIB Municipal

Exibe o produto interno bruto agregado dos municípios do estado do Rio de Janeiro. Responde ao filtro de município. Oferece dimensão econômica do território como variável de contexto para a leitura dos demais indicadores do painel.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Unidade: Número absoluto

Periodicidade: Dados de 2023

Gráfico de barras horizontais - Composição racial da população feminina

Desagrega a população feminina segundo autodeclaração de raça e cor nas categorias utilizadas pelo IBGE. Permite ao usuário identificar o peso relativo de cada grupo racial no território selecionado. O usuário não deve inferir que a distribuição racial das vítimas de violência segue a mesma proporção da população geral: essa análise requer cruzamento com os dados dos painéis específicos e está sujeita às limitações de preenchimento da variável raça nos registros administrativos.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

Desagregações: Branca, Parda, Preta, Amarela e Indígena

Unidade: Percentual

Periodicidade: Decenal

Gráfico de rosca - Perfil etário

Apresenta a distribuição da população feminina em três grupos etários agregados: jovens (0 a 19 anos), adultas (20 a 59 anos) e idosas (60 anos ou mais). O gráfico não oferece desagregação mais fina dentro de cada grupo; para análises por faixas menores, o usuário deverá recorrer diretamente às tabulações do Censo disponibilizadas pelo IBGE.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

Desagregações: Jovens (0–19 anos), Adultas (20–59 anos), Idosas (60 anos ou mais)

Unidade: Percentual

Periodicidade: Decenal

Gráfico de barras horizontais - Escolaridade

Mostra a distribuição da população feminina segundo o nível de instrução concluído ou em curso. Contextualiza o perfil educacional das mulheres no território selecionado. O usuário deve observar que a escolaridade aqui se refere à população feminina total, não às vítimas de violência: inferir causalidade direta entre nível de instrução e vitimização com base neste gráfico isolado seria metodologicamente inadequado.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

Desagregações: Médio Completo e Superior Incompleto; Sem instrução e Fundamental Incompleto; Superior completo; Fundamental Completo e Médio Incompleto

Unidade: Percentual

Periodicidade: Decenal

Mapa coroplético - Distribuição espacial do PIB nos municípios do RJ

Classifica os 92 municípios do estado em faixas de PIB municipal, permitindo identificar visualmente a distribuição territorial da atividade econômica. Para o estudo da violência contra a mulher, a distribuição do PIB municipal pode funcionar como indicador *proxy* de capacidade institucional e de oferta de serviços nos territórios, mas o painel não estabelece essa relação de forma direta: cabe ao usuário realizá-la em análises próprias, com cautela metodológica.

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Desagregações: Cinco faixas de PIB municipal: Muito baixo, Baixo, Médio, Alto, Muito alto (Elaboração própria)

Unidade: Faixas de valor em reais

Periodicidade: Dados de 2023

1b. Rede de atenção e proteção

A sub-aba Rede de atenção e proteção mapeia a infraestrutura institucional disponível para o atendimento de mulheres em situação de violência nos municípios do estado do Rio de Janeiro. O painel responde a perguntas sobre a distribuição territorial dos serviços especializados e os tipos de equipamentos existentes. O painel disponibiliza filtros por município e por tipo de serviço.

Gráfico de barras horizontais - Rede de Proteção por município

Apresenta a quantidade total de serviços especializados disponíveis em cada município do estado, ordenados de forma decrescente. Permite ao usuário identificar quais municípios concentram maior volume de equipamentos e quais apresentam menor cobertura absoluta. A leitura em valores absolutos não é suficiente para avaliar adequação da oferta: municípios com maior população tendem naturalmente a concentrar mais serviços, o que não significa necessariamente melhor cobertura *per capita*.

Fonte: Secretaria de Estado da Mulher e de Políticas Inclusivas (SEMPI)

Desagregações: Município

Unidade: Número absoluto de serviços

Periodicidade: Dados de 2026

Gráfico de barras horizontais - Tipos de serviço disponíveis

Exibe a quantidade total de cada tipo de serviço especializado existente no estado, permitindo ao usuário identificar quais equipamentos estão mais presentes na rede e quais são mais escassos.

Fonte: Secretaria de Estado da Mulher e de Políticas Inclusivas (SEMPI)

Desagregações: Tipo de serviço

Unidade: Número absoluto de serviços

Periodicidade: Dados de 2026

Tabela - Rede de Serviços Especializados

Lista individualmente cada equipamento da rede de proteção, com informações de município, tipo de serviço, nome do serviço, telefone e endereço. Funciona como diretório de referência para encaminhamento e consulta direta. Exibe apenas os municípios que possuem ao menos um serviço cadastrado. O usuário pode utilizar os filtros de município e tipo de serviço para localizar equipamentos específicos.

Fonte: Secretaria de Estado da Mulher e de Políticas Inclusivas (SEMPI)

Desagregações: Município, tipo de serviço, nome do serviço, telefone, endereço

Unidade: Registro por equipamento

Periodicidade: Dados de 2026

1c. Mapeamento das Políticas e Normativas

A sub-aba Mapeamento das Políticas e Normativas registra a existência de políticas e normativas municipais voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher no Rio de Janeiro. O painel responde a perguntas sobre quantos e quais municípios possuem normativas e políticas para mulheres, como essa cobertura se distribui entre as regiões do estado e onde estão localizados os municípios sem qualquer instrumento normativo identificado.

A ausência de normativas não significa necessariamente ausência de ação, mas sua presença sinaliza um ambiente institucional mais favorável à proteção das mulheres e disponibiliza filtro por município.

Cartão - % Municípios com normativa e/ou políticas

Exibe o percentual de municípios do estado que possuem ao menos uma normativa e/ou política para mulheres identificadas. Oferece uma medida sintética da cobertura normativa municipal no estado como um todo.

Fonte: Dados coletados e sistematizados pela equipe do Observatório do Femicídio do Rio de Janeiro, em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher e Políticas Inclusivas (SEMPI), a partir de informações disponíveis nos sites oficiais das prefeituras e das Câmaras Municipais dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Unidade: Percentual

Fórmula: Divide-se o número de municípios com pelo menos uma normativa e/ou política para mulheres pelo total de municípios presentes na base, multiplicando-se o resultado por 100. O indicador representa a proporção de municípios do estado que possuem ao menos um instrumento normativo ou política identificada.

Periodicidade: Dados de 2026

Mapa coroplético - Distribuição espacial dos municípios com normativas e/ou políticas

Representa geograficamente os municípios do estado segundo a presença ou ausência de normativas e/ou políticas para mulheres, utilizando duas cores distintas. Permite ao usuário identificar padrões territoriais na cobertura normativa e verificar se há concentração de municípios sem normativas em regiões específicas do estado.

Fonte: Dados coletados e sistematizados pela equipe do Observatório do Femicídio do Rio de Janeiro, em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher e Políticas Inclusivas (SEMPI), a partir de informações disponíveis nos sites oficiais das prefeituras e das Câmaras Municipais dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Desagregações: Município, presença ou ausência de normativa e/ou política

Unidade: Município

Periodicidade: Dados de 2026

Gráfico de rosca - Proporção de municípios com e sem normativas e/ou políticas

Apresenta a distribuição proporcional dos municípios do estado entre as categorias "tem normativas e/ou políticas" e "não tem normativas e/ou políticas". Complementa o cartão de percentual com representação visual da proporção entre os dois grupos.

Fonte: Dados coletados e sistematizados pela equipe do Observatório do Feminicídio do Rio de Janeiro, em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher e Políticas Inclusivas (SEMPI), a partir de informações disponíveis nos sites oficiais das prefeituras e das Câmaras Municipais dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Desagregações: Presença ou ausência de normativa e/ou política

Unidade: Percentual

Periodicidade: Dados de 2026

Tabela - Mapeamento de normativas e políticas nas regiões

Apresenta, para cada região do estado, a quantidade de municípios sem normativas e políticas e a quantidade de municípios com normativas e políticas. Permite comparação regional da cobertura normativa e identificação das regiões com maior déficit institucional.

Fonte: Dados coletados e sistematizados pela equipe do Observatório do Feminicídio do Rio de Janeiro, em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher e Políticas Inclusivas (SEMPI), a partir de informações disponíveis nos sites oficiais das prefeituras e das Câmaras Municipais dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Desagregações: Região, municípios com normativas e políticas, municípios sem normativas e políticas

Unidade: Número absoluto de municípios

Periodicidade: Dados de 2026

Tabela - Links das normativas e políticas

Lista os municípios do estado com os respectivos links de acesso às normativas e políticas identificadas, organizados em até sete colunas de links por município. Funciona como repositório de referência documental, permitindo ao usuário acessar diretamente os instrumentos normativos de cada localidade. Municípios sem links indicados não possuíam normativa identificada ou esta não foi localizada na data do mapeamento no site do município.

Fonte: Dados coletados e sistematizados pela equipe do Observatório do Feminicídio do Rio de Janeiro, em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher e Políticas Inclusivas (SEMPI), a partir de informações disponíveis nos sites oficiais das prefeituras e das Câmaras Municipais dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Desagregações: Município, links para documentos normativos

Unidade: Registro por município

Periodicidade: Dados de 2026

2. Canais de Atendimento

2a. Informações 190

O painel Canais de Atendimento, na sub-aba Informações 190, reúne os registros de chamadas relacionadas à violência doméstica e familiar contra a mulher recebidas pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) por meio do serviço de emergência 190. O painel responde a perguntas sobre o volume total de chamadas registradas, sua evolução ao longo do tempo, a distribuição entre os municípios do estado e os tipos de violência relatados.

Este painel apresenta a etapa de acionamento emergencial: o momento em que a mulher ou um terceiro aciona o serviço de segurança pública diante de uma situação de violência em curso ou recente. O registro no 190 representa, em geral, situações de maior urgência e visibilidade, o que o distingue de outros canais de denúncia, como o Ligue 180. A leitura dos dados deve considerar que o volume de chamadas reflete não apenas a ocorrência da violência, mas também a disposição e a capacidade da população de acioná-lo - variáveis que não são diretamente observáveis.

Cartão - Total de chamadas registradas no 190

Exibe o número total de chamadas relacionadas à violência doméstica e familiar registradas pelo serviço 190 da PMERJ no período coberto. Responde aos filtros de ano e município.

Fonte: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ)

Unidade: Número absoluto de chamadas

Periodicidade: Mensal - 2024 a 2026 (Última atualização em junho de 2026)

Gráfico de barras empilhadas - Evolução de registros por tipo de violência no 190

Apresenta a evolução mensal do volume de chamadas registradas no 190, desagregadas por tipo de violência. Permite ao usuário identificar tendências ao longo do tempo, variações sazonais e a composição dos registros segundo a natureza da violência relatada em cada mês. O usuário deve considerar que variações mensais podem refletir mudanças nos padrões de acionamento do serviço ou alterações operacionais na coleta e classificação dos registros, e não necessariamente variações no fenômeno da violência.

Fonte: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ)

Desagregações: Mês, tipo de violência (Feminicídio, Lesão Corporal, Violência Moral, Violência Patrimonial, Violência Psicológica, Violência Sexual)

Unidade: Número absoluto de chamadas

Periodicidade: Mensal - 2024 a 2026 (Última atualização em junho de 2026)

Gráfico de barras horizontais - Registros por município por 100 mil mulheres

Exibe a distribuição percentual das chamadas registradas no 190 entre os municípios do estado, ordenados de forma decrescente. Permite identificar quais municípios concentram maior volume relativo de acionamentos. A leitura em valores percentuais não corrige o efeito do tamanho populacional e não deve ser utilizada diretamente para comparações de incidência entre municípios de portes distintos.

Fonte: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ)

Desagregações: Município

Unidade: Percentual do total de chamadas

Fórmula: A taxa é calculada pela divisão do número total de chamadas registradas pelo serviço Ligue 190 pela população feminina do município, conforme o IBGE 2022, multiplicada por 100.000.

Periodicidade: Mensal - 2024 a 2026 (Última atualização em junho de 2026)

Gráfico de barras horizontais - Tipo de violências registradas nas denúncias

Apresenta a distribuição percentual das chamadas segundo o tipo de violência relatada, considerando o período e o território selecionados. Permite ao usuário identificar quais tipos de violência predominam nos registros do 190.

Fonte: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), 2024 a 2026

Desagregações: Tipo de violência (Feminicídio, Lesão Corporal, Violência Moral, Violência Patrimonial, Violência Psicológica, Violência Sexual)

Unidade: Percentual do total de chamadas

Periodicidade: Mensal - 2024 a 2026 (Última atualização em junho de 2026)

Tabela - Registros por tipo de violência

Lista, para cada município do estado, o número absoluto de chamadas registradas segundo cada tipo de violência e o total geral. Permite consultas detalhadas por município e tipo de violência de forma combinada. Complementa os gráficos anteriores com o dado absoluto desagregado territorialmente.

Fonte: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), 2024 a 2026

Desagregações: Município, tipo de violência (Feminicídio, Lesão Corporal, Violência Moral, Violência Patrimonial, Violência Psicológica, Violência Sexual), total

Unidade: Número absoluto de chamadas

Periodicidade: Mensal - 2024 a 2026 (Última atualização em junho de 2026)

2b. Informações Ligue 180

O painel Canais de Atendimento, na sub-aba Informações Ligue 180, reúne os registros de denúncias de violência contra a mulher recebidas pelo serviço Ligue 180, canal nacional de atendimento gerido pelo Ministério das Mulheres. O painel responde a perguntas sobre o volume de denúncias registradas, as violências relatadas, a distribuição territorial dos registros e o perfil das vítimas e dos agressores no estado do Rio de Janeiro.

O Ligue 180 distingue-se do 190 por seu caráter predominantemente informativo e de acolhimento, em contraposição à função de acionamento de força policial que caracteriza o segundo.

Os gráficos de total de violências registradas por município e panorama dos registros por município respondem ao filtro de município. Os demais gráficos - perfil etário, composição racial, escolaridade e vulnerabilidade da vítima, além da relação do agressor com a vítima - apresentam dados exclusivamente para o estado do Rio de Janeiro como um todo, sem desagregação municipal.

Cartão - Denúncias registradas

Exibe o número total de denúncias registradas pelo Ligue 180 no período coberto. Responde aos filtros de ano e município.

Fonte: Ligue 180 - Ministério das Mulheres

Unidade: Número absoluto de denúncias

Periodicidade: 2025 e parte de 2026 (Última atualização em julho de 2026)

Cartão - Violências relatadas

Exibe o número total de violências relatadas nas denúncias registradas pelo Ligue 180. O valor pode ser superior ao número de denúncias caso uma mesma denúncia registre mais de um tipo de violência. Responde aos filtros de ano e município.

Fonte: Ligue 180 - Ministério das Mulheres

Unidade: Número absoluto de violências relatadas

Periodicidade: 2025 e parte de 2026 (Última atualização em julho de 2026)

Cartão - Protocolos Registrados

Exibe o número total de protocolos gerados a partir das denúncias recebidas pelo Ligue 180. Responde aos filtros de ano e município.

Fonte: Ligue 180 - Ministério das Mulheres

Unidade: Número absoluto de protocolos

Periodicidade: 2025 e parte de 2026 (Última atualização em julho de 2026)

Gráfico de barras horizontais - Total de violências registradas por município

Apresenta o volume total de violências relatadas nas denúncias do Ligue 180, distribuído entre os municípios do estado, em valores absolutos. Permite identificar quais municípios concentram maior volume de registros. A leitura em valores absolutos não corrige o efeito do tamanho populacional e não deve ser utilizada diretamente para comparações de incidência entre municípios de portes distintos. Responde ao filtro de município.

Fonte: Ligue 180 - Ministério das Mulheres

Desagregações: Município

Unidade: Número absoluto de violências relatadas

Periodicidade: 2025 e parte de 2026 (Última atualização em julho de 2026)

Tabela - Panorama dos registros por município

Apresenta, para cada município, o número de violências relatadas, o número de denúncias registradas e o número de protocolos gerados. Permite ao usuário comparar, dentro de cada município, a relação entre esses três volumes. Responde ao filtro de município.

Fonte: Ligue 180 - Ministério das Mulheres

Desagregações: Município, violências relatadas, denúncias registradas, protocolos registrados

Unidade: Número absoluto

Periodicidade: 2025 e parte de 2026 (Última atualização em julho de 2026)

Gráficos de perfil das vítimas e dos agressores

Os gráficos a seguir apresentam dados exclusivamente para o estado do Rio de Janeiro como um todo, sem desagregação municipal, e cobrem o período de 2025. São eles: Perfil etário da vítima, Composição racial da vítima, Escolaridade da vítima, Vulnerabilidade da vítima, Perfil etário do agressor, Composição racial do agressor, Escolaridade do agressor e Relação do agressor com a vítima.

Fonte: Ligue 180 - Ministério das Mulheres

Unidade: Percentual

Periodicidade: 2025

3. Assistência Social

O painel Assistência Social reúne informações sobre o perfil das mulheres cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e sobre os atendimentos realizados pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) a mulheres em situação de violência intrafamiliar no estado do Rio de Janeiro. O painel responde a perguntas sobre quem são as mulheres em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica no estado, como estão distribuídas territorialmente e em que medida a rede de assistência social as alcança.

Os dados de raça/cor e renda são parciais: raça/cor está registrada para aproximadamente 60% das mulheres e renda para aproximadamente 39% dos dados. Os gráficos refletem apenas as mulheres com informação disponível no CadÚnico.

Cartão - População feminina no CadÚnico

Exibe o total de mulheres cadastradas no CadÚnico no estado do Rio de Janeiro no período selecionado. Responde aos filtros de ano e município. Serve de denominador para o cálculo da taxa de atendimento pelo CREAS.

Fonte: CadÚnico - Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

Unidade: Número absoluto de mulheres cadastradas

Periodicidade: Dados de 2023

Gráfico de barras horizontais - Cadastro por município

Apresenta o número de mulheres cadastradas no CadÚnico em cada município do estado. Permite identificar quais municípios concentram maior volume de cadastros. A leitura em valores absolutos deve considerar o porte populacional de cada município.

Fonte: CadÚnico - Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

Desagregações: Município

Unidade: Número absoluto de mulheres cadastradas

Periodicidade: Dados de 2023

Gráfico de barras horizontais - Perfil etário

Apresenta a distribuição das mulheres cadastradas no CadÚnico segundo faixa etária. Permite identificar quais grupos etários concentram maior volume de cadastros na população feminina em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Fonte: CadÚnico - Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

Desagregações: Faixas etárias: 0 a 9 anos, 10 a 19 anos, 20 a 24 anos, 25 a 59 anos, 60 anos ou mais, Sem informação

Unidade: Número absoluto de mulheres cadastradas

Periodicidade: Dados de 2023

Gráfico de barras horizontais - Composição racial da população feminina

Apresenta a distribuição das mulheres cadastradas no CadÚnico segundo raça e cor. Permite identificar a composição racial da população feminina em situação de vulnerabilidade socioeconômica no estado e comparar com a composição racial da população feminina geral apresentada no painel de Características Populacionais.

Fonte: CadÚnico - Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

Desagregações: Parda, Branca, Preta, Amarela, Indígena, Sem Resposta

Unidade: Percentual

Periodicidade: Dados de 2023

Gráfico de barras horizontais - Faixas de Renda

Apresenta a distribuição das mulheres cadastradas no CadÚnico segundo faixas de renda *per capita*. Permite identificar a concentração de cadastradas nas faixas de maior vulnerabilidade econômica.

Fonte: CadÚnico - Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal

Desagregações: Até 1 salário mínimo, Entre 1 e 2 salários mínimos, Entre 2 e 3 salários mínimos, Acima de 3 salários mínimos, Sem Resposta

Unidade: Percentual

Periodicidade: Dados de 2023

Gráfico de barras verticais - Evolução de atendimento no CREAS

Apresenta o volume anual de atendimentos realizados pelo CREAS a mulheres em situação de violência intrafamiliar no estado do Rio de Janeiro.

Fonte: CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Desagregações: Ano

Unidade: Número absoluto de casos

Periodicidade: Anual - 2024 a 2026

Gráfico de barras horizontais - Atendimento por município

Apresenta o volume de casos atendidos pelo CREAS distribuído entre os municípios do estado. Permite identificar quais municípios concentram maior volume de atendimentos.

Fonte: CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, 2024 a 2026

Desagregações: Município

Unidade: Número absoluto de casos

Periodicidade: Anual - 2024 a 2026

Tabela - Taxa de Mulheres Atendidas pelo CREAS em situação de Violência Intrafamiliar

Apresenta, para cada município, o número de mulheres cadastradas no CadÚnico, o número de casos atendidos pelo CREAS e a taxa de atendimento. Classifica cada município em faixas: Baixo (até 30 atendimentos), Médio (31 a 60 atendimentos) e Alto (acima de 60 atendimentos). A classificação considera apenas os municípios com taxa de atendimento maior ou igual a 1; municípios sem atendimento registrado não são incluídos na classificação.

Fonte: CadÚnico - Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (2023); CREAS (2024 a 2026)

Desagregações: Município, cadastro CadÚnico, atendimentos CREAS, taxa de atendimento, faixa de classificação (Elaboração própria)

Unidade: Percentual (taxa); número absoluto (cadastro e atendimentos)

Fórmula: Taxa de mulheres atendidas pelo CREAS em situação de violência intrafamiliar, calculada pela divisão do número de atendimentos registrados no CREAS pelo número de mulheres cadastradas no CadÚnico no respectivo município, multiplicada por 100. A classificação dos municípios é realizada conforme o número de atendimentos: Baixo (até 30), Médio (31 a 60) e Alto (acima de 60).

Periodicidade: Anual - 2023 e 2024 a 2026

4. Saúde

4a. Panorama da violência

O painel Saúde, na sub-aba Panorama da violência, reúne os registros de notificações compulsórias de violência contra a mulher produzidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde. O painel responde a perguntas sobre o volume total de notificações, sua evolução ao longo do tempo, os padrões da violência registrada, o perfil das vítimas e as características dos prováveis autores da agressão no estado do Rio de Janeiro.

Na lógica da rota crítica, este painel demonstra a etapa de notificação pelo setor saúde: o momento em que uma situação de violência é identificada e registrada por um profissional de saúde durante o atendimento da vítima. A notificação compulsória de violência é obrigatória para todos os serviços de saúde públicos e privados desde a Lei nº 10.778/2003, mas sua efetividade depende da capacitação dos profissionais, da organização dos serviços e da disposição da vítima em revelar a situação durante o atendimento. Variações no volume de notificações ao longo do tempo podem refletir tanto mudanças no fenômeno quanto melhorias ou deteriorações na capacidade de identificação e registro pelos serviços de saúde.

Os dados cobrem o período de 2015 a 2025 e estão disponíveis com filtros por município e por ano, que alteram simultaneamente nos gráficos e cartões. Quando todos os anos são selecionados, os cartões exibem o total acumulado do período completo, quando um ano específico é selecionado, exibe apenas o dado daquele ano.

Cartões de indicador - Totais por tipo de violência

O painel apresenta seis cartões: Todas as violências, Psicológica, Sexual, Física, Autoprovocada e Tortura. O cartão Todas as violências acumula múltiplos tipos por notificação - uma mesma notificação pode registrar mais de um tipo de violência -, o que explica a diferença entre o total geral e a soma dos tipos individuais.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Unidade: Número absoluto de notificações

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Gráfico de barras verticais - Evolução das notificações de todas as violências

Apresenta o volume anual de notificações de violência contra a mulher registradas no SINAN ao longo do período coberto. Permite ao usuário identificar tendências de crescimento ou redução no volume de notificações. O usuário deve considerar que a tendência de crescimento observada pode refletir aumento da capacidade de notificação dos serviços de saúde, maior adesão dos profissionais à notificação compulsória ou aumento real da violência, sendo metodologicamente inadequado atribuir a variação a um único fator sem análise complementar.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Ano

Unidade: Número absoluto de notificações

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Gráfico de rosca - Sexo dos prováveis autores da agressão

Apresenta a distribuição dos prováveis autores da agressão segundo o sexo declarado nas notificações do SINAN. Categorias: Masculino, Feminino e Ambos os sexos.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Masculino, Feminino, Ambos os sexos

Unidade: Percentual

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Gráfico de barras horizontais - Principais vínculos dos prováveis autores da agressão

Apresenta a distribuição das notificações segundo o tipo de vínculo entre o provável autor da agressão e a vítima.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Tipo de vínculo entre autor e vítima

Unidade: Número absoluto de notificações

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Destaque - Suspeita de uso de álcool

Indica o percentual de notificações em que houve suspeita de uso de álcool pelo provável agressor. A suspeita é registrada pelo profissional de saúde com base nas informações disponíveis no momento do atendimento, estando sujeita a subregistro. O critério exato de registro não foi confirmado pela equipe técnica.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Unidade: Percentual

Fórmula: Divide-se o número de notificações de vítimas do sexo feminino em que foi registrada suspeita de uso de álcool pelo provável agressor (`aggressor_alcohol_suspected = TRUE`) pelo total de notificações de mulheres. O resultado é multiplicado por 100 para obter o percentual.

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Gráfico de barras horizontais - Escolaridade

Apresenta a distribuição das vítimas notificadas segundo nível de instrução. O usuário não deve inferir relação causal entre nível de instrução e vitimização a partir deste gráfico isolado.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Sem informação/não se aplica, Ensino médio, Ensino fundamental, Ensino superior, Em branco, Analfabeto

Unidade: Percentual

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Gráfico de barras verticais - Perfil etário

Apresenta a distribuição das vítimas notificadas segundo faixa etária.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Faixa etária (0-5, 5-9, 10-14, 15-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69, 70-79 e 80 e mais)

Unidade: Percentual

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Gráfico de barras horizontais - Total de notificações por raça

Apresenta a distribuição das vítimas notificadas segundo raça e cor. Permite comparar com a composição racial da população feminina geral apresentada no painel de Características Populacionais.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Parda, Branca, Preta, Amarela, Indígena

Unidade: Percentual

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Gráfico de rosca - Orientação Sexual

Apresenta a distribuição das vítimas segundo orientação sexual declarada. O usuário deve considerar que o preenchimento desta variável está sujeito a omissões e que a categoria Ignorado pode encobrir parcela significativa dos registros. Categorias: Heterossexual, Ignorado, Não se aplica, Homossexual, Não Informado e Bissexual.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Heterossexual, Ignorado, Não se aplica, Homossexual, Não Informado, Bissexual

Unidade: Percentual

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

4b. Vigilância da violência

A sub-aba Vigilância da violência aprofunda a análise dos registros do SINAN com foco em dois aspectos complementares: a repetição da violência e a distribuição territorial das notificações. O painel responde a perguntas sobre a proporção de vítimas que já haviam sofrido violência anteriormente, como esse padrão de repetição evoluiu ao longo do tempo e como as notificações se distribuem entre os municípios segundo diferentes recortes territoriais.

Este painel apresenta a dimensão da cronicidade da violência: a repetição indica que a mulher permaneceu em situação de risco após episódios anteriores, o que pode sinalizar falhas nas etapas de proteção, encaminhamento e responsabilização. A análise territorial por local de notificação, local de ocorrência e local de residência permite identificar deslocamentos das vítimas entre municípios para buscar atendimento, informação relevante para o planejamento da rede de serviços.

Os dados cobrem o período de 2015 a 2025. O filtro de município altera simultaneamente todos os componentes do painel. A variável violência anterior é preenchida pelo profissional de saúde durante o atendimento. Os tipos de violência exibidos no gráfico de repetição, que incluem física, psicológica, sexual e tortura, não correspondem ao conjunto completo disponível no SINAN. Os demais tipos são apresentados no painel Panorama da Violência.

Gráfico de barras horizontais empilhadas - Repetição por tipo de violência

Apresenta, para cada tipo de violência registrado no SINAN, a proporção de notificações com e sem violência anterior declarada. Permite identificar em quais tipos de violência a repetição é mais frequente.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Tipo de violência (física, psicológica, sexual, tortura), presença ou ausência de violência anterior

Fórmula: Calcula a proporção de notificações de cada tipo de violência entre mulheres, dividindo o número de notificações pelo total de notificações daquele tipo. A medida considera separadamente os casos com violência anterior e sem violência anterior.

Unidade: Percentual

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Gráfico de linha - Evolução da repetição das notificações

Apresenta a evolução anual do percentual de notificações com violência anterior declarada. Permite identificar tendências no padrão de cronicidade da violência notificada pelo setor saúde. O usuário deve considerar que variações neste indicador podem refletir tanto mudanças reais no fenômeno quanto alterações no padrão de preenchimento da variável pelos profissionais ao longo dos anos.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Ano

Fórmula: Divide-se o número de notificações de vítimas do sexo feminino que possuem registro de violência anterior pelo total de notificações de mulheres, multiplicando-se o resultado por 100. A medida considera apenas registros em que `is_repeat_violence = TRUE`, caracterizando a existência de violência anterior.

Unidade: Percentual de notificações com violência anterior

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Tabela - Comparativo territorial das notificações por local de notificação, ocorrência e residência

Apresenta, para cada município, três volumes distintos de notificações: pelo local onde a notificação foi registrada, pelo local onde a violência ocorreu e pelo local de residência da vítima. Permite identificar discrepâncias entre os três recortes territoriais, que indicam deslocamento das vítimas entre municípios para buscar atendimento. Municípios com volume de notificações por local de notificação significativamente superior ao volume por local de residência funcionam como polos de atendimento regional. A leitura comparativa entre as três colunas é mais informativa do que a leitura de cada coluna isoladamente.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Município, notificações por local de notificação, por local de ocorrência e por local de residência

Unidade: Número absoluto de notificações

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

4c. Encaminhamentos

A sub-aba Encaminhamentos reúne informações sobre os encaminhamentos realizados a partir das notificações de violência contra a mulher registradas no SINAN. O painel responde a perguntas sobre o volume de notificações que geraram encaminhamentos, a evolução dos principais destinos de encaminhamento ao longo do tempo e a distribuição territorial do acionamento da rede especializada entre os municípios do estado.

Este painel apresenta a etapa de encaminhamento: o momento em que o serviço de saúde que identificou e notificou a situação de violência aciona outros pontos da rede de proteção. O encaminhamento é o elo entre a notificação pelo setor saúde e o atendimento pelos demais setores. O filtro de município altera simultaneamente todos os componentes do painel. O gráfico de linha exhibe apenas parte dos destinos de encaminhamento disponíveis no SINAN, tais como Rede de Saúde, Conselho Tutelar e Rede Especializada, não contemplando o conjunto completo de destinos possíveis.

Cartão - Volume de notificações com encaminhamento

Exibe o número total de notificações do SINAN que registraram ao menos um encaminhamento para outro serviço ou setor. Responde aos filtros de município e ano.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Unidade: Número absoluto de notificações com encaminhamento

Fórmula: Contagem distinta do identificador da notificação, considerando exclusivamente as notificações em que o sexo da vítima é feminino.

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Cartão - Volume múltiplos encaminhamentos

Exibe o número total de notificações que registraram mais de um encaminhamento simultâneo. Indica situações em que o serviço de saúde acionou mais de um ponto da rede de proteção a partir de uma mesma notificação.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Unidade: Número absoluto de notificações com múltiplos encaminhamentos

Fórmula: Contagem distinta de notificações, considerando exclusivamente notificações de vítimas do sexo feminino que apresentaram pelo menos um encaminhamento para os serviços ou setores da rede de proteção, identificados pelas variáveis de encaminhamento. São considerados os encaminhamentos para Saúde, Assistência Social, Educação, Mulheres, Proteção à Criança e ao Adolescente, Conselho Tutelar, Polícia, Ministério Público, Defensoria Pública, entre outros.

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Cartão - Volume de acionamento da rede especializada

Exibe o número total de notificações que registraram encaminhamento para a rede especializada de atendimento à mulher.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Unidade: Número absoluto de notificações com encaminhamento para a rede especializada

Fórmula: Contagem distinta de notificações de vítimas do sexo feminino que registraram pelo menos um encaminhamento para a rede especializada, considerando os encaminhamentos para serviços especializados de atendimento à mulher, polícia, Defensoria Pública, Ministério Público e Direitos Humanos.

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Gráfico de linha - Evolução dos principais encaminhamentos

Apresenta a evolução anual do volume de encaminhamentos segundo três destinos principais: Rede de Saúde, Conselho Tutelar e Rede Especializada. Permite identificar tendências no acionamento de cada setor e comparar o crescimento relativo entre os diferentes destinos. O usuário deve considerar que o crescimento no volume de encaminhamentos pode refletir tanto aumento real da articulação intersetorial quanto aumento no volume total de notificações no período.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Ano, destino do encaminhamento (Rede de Saúde, Conselho Tutelar, Rede Especializada)

Unidade: Número absoluto de encaminhamentos

Fórmula: Contagem distinta de notificações de vítimas do sexo feminino, considerando os principais destinos de encaminhamento. A Rede de Saúde corresponde às notificações encaminhadas para serviços de saúde; o Conselho Tutelar, às notificações encaminhadas para proteção de crianças e adolescentes; e a Rede Especializada corresponde à soma das notificações encaminhadas para Assistência Social, Atendimento à Mulher, Defensoria Pública, DEAM e Ministério Público.

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Gráfico de barras verticais - Perfil etário

Apresenta a distribuição percentual das vítimas por faixa etária, permitindo identificar os grupos etários mais atingidos pela violência e comparar sua representatividade no total de casos registrados dos principais encaminhamentos.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Percentual (%) de casos por faixa etária (0-5, 5-9, 10-14, 15-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69, 70-79 e 80 e mais)

Unidade: Percentual

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Tabela - Acionamento da rede especializada por município

Apresenta, para cada município, o volume de encaminhamentos realizados para cada componente da rede especializada: Rede de Atendimento à Mulher, DEAM, Ministério Público, Defensoria Pública e Assistência Social. Permite comparar a distribuição territorial do acionamento de cada setor.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Município, Rede de Atendimento à Mulher, DEAM, Ministério Público, Defensoria Pública, Assistência Social

Fórmula: Contagem distinta de notificações de vítimas do sexo feminino, considerando os encaminhamentos registrados para cada componente da rede especializada: Rede de Atendimento à Mulher, DEAM, Ministério Público, Defensoria Pública e Assistência Social.

Unidade: Número absoluto de encaminhamentos

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

4d. Mortalidade feminina

A sub-aba Mortalidade feminina reúne informações sobre óbitos femininos registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde. O painel responde a perguntas sobre o volume de óbitos femininos por causas externas, por agressão e por suicídio, o perfil das vítimas, os meios de agressão, os locais de ocorrência e a evolução temporal das mortes femininas no estado do Rio de Janeiro.

Este painel apresenta o desfecho mais grave: a morte da mulher. Os óbitos por agressão registrados no SIM incluem as mortes classificadas nas categorias X85 a Y09 da CID-10 (causas externas por agressão). Os óbitos por suicídio correspondem às categorias X60 a X84 (lesões autoprovocadas intencionalmente). Os dados de violência autoprovocada consideram vítimas a partir dos 5 anos de idade, limite mínimo reconhecido para comportamento suicida intencional. Os óbitos por feminicídio registrados no painel de Segurança utilizam critérios de classificação distintos dos adotados pelo SIM e não são diretamente comparáveis.

Os dados cobrem o período de 2015 a 2026. Os filtros de município, ano e tipo de óbito alteram simultaneamente todos os cartões e gráficos do painel.

Cartões de indicador - Totais por tipo de óbito

O painel apresenta três cartões: Óbitos por causas externas, Óbitos femininos por agressão e Óbitos femininos por suicídio. Os valores se alteram conforme os filtros de ano e tipo de óbito aplicados.

Fonte: Ministério da Saúde - SIM

Unidade: Número absoluto de óbitos

Periodicidade: Anual - 2015 a 2026

Gráfico de barras horizontais - Concentração óbitos por faixa etária

Apresenta a distribuição dos óbitos femininos segundo faixa etária.

Fonte: Ministério da Saúde - SIM

Desagregações: faixa etária (0-5, 5-9, 10-14, 15-19, 20-29, 30-39, 40-49, 50-59, 60-69, 70-79 e 80 e mais, não informado)

Unidade: Número absoluto de óbitos

Periodicidade: Anual - 2015 a 2026

Gráfico de barras horizontais - Concentração óbitos por raça/cor

Apresenta a distribuição dos óbitos femininos segundo raça e cor declarada no registro de óbito.

Fonte: Ministério da Saúde - SIM

Desagregações: Parda, Branca, Preta, Não Informado, Amarela, Indígena

Unidade: Número absoluto de óbitos

Periodicidade: Anual - 2015 a 2026

Gráfico de barras horizontais - Estado civil da vítima

Apresenta a distribuição dos óbitos femininos segundo o estado civil declarado no registro de óbito.

Fonte: Ministério da Saúde - SIM

Desagregações: Solteiro(a), Casado(a)/União consensual, Viúvo(a), Separado(a)/Divorciado(a), Não Informado, Ignorado, Não se aplica

Unidade: Número absoluto de óbitos

Periodicidade: Anual - 2015 a 2026

Gráfico de barras verticais - Local da ocorrência do óbito

Apresenta a distribuição dos óbitos femininos segundo o local onde ocorreu a morte.

Fonte: Ministério da Saúde - SIM

Desagregações: Hospital, Via Pública, Outros, Domicílio, Outro Estabelecimento de Saúde, Ignorado

Unidade: Número absoluto de óbitos

Periodicidade: Anual - 2015 a 2026

Gráfico de linha - Evolução dos óbitos femininos por agressão e suicídio no SIM

Apresenta a evolução anual do volume de mortes femininas por agressão e por suicídio ao longo do período coberto. Permite identificar tendências e comparar o comportamento das duas séries. Registros dos anos mais recentes podem estar subestimados por defasagem na consolidação dos dados.

Fonte: Ministério da Saúde - SIM

Desagregações: Ano, tipo de óbito (Mortes Femininas por Agressão, Suicídios Mulheres)

Unidade: Número absoluto de óbitos

Periodicidade: Anual - 2015 a 2026

5. Segurança

O painel Segurança reúne informações sobre ocorrências de feminicídio e tentativa de feminicídio, homicídio e tentativa de homicídio, registradas pelo Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP) e sobre casos de desaparecimento e suicídio de mulheres registrados pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (SINESP). O painel responde a perguntas sobre o volume e a evolução das ocorrências de violência letal e quase letal contra a mulher, o perfil das vítimas e as características dos crimes registrados pela segurança pública.

Os registros do ISP têm como base os boletins de ocorrência e as investigações policiais, o que os distingue dos registros do SIM: enquanto o SIM classifica os óbitos pela causa médica segundo a CID-10, o ISP classifica as ocorrências pelo tipo penal reconhecido pela investigação policial. Os dois conjuntos de dados não são diretamente comparáveis.

O filtro de município altera simultaneamente os componentes do painel. No caso do SINESP, não há informações de municípios disponíveis na base de Mulheres Desaparecidas. Por esse motivo, ao aplicar o filtro de município, não são retornados resultados.

Os dados estão disponíveis apenas na visão consolidada (total). O filtro de ano não opera de modo integrado entre os dados do ISP e do SINESP. Os dados de perfil das vítimas referem-se exclusivamente aos casos de feminicídio em 2025, não incluindo as tentativas. A categoria feminicídio só passou a ser registrada como tipo penal autônomo após a Lei nº 13.104/2015, o que pode afetar a comparabilidade dos dados nos primeiros anos da série.

Cartão - Tentativa de Feminicídio

Exibe o número total de tentativas de feminicídio registradas pelo ISP no período selecionado. Responde aos filtros de ano e município.

Fonte: ISP - Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro

Unidade: Número absoluto de ocorrências

Periodicidade: Anual - 2016 a 2025

Cartão - Feminicídio

Exibe o número total de feminicídios registrados pelo ISP no período selecionado. Responde aos filtros de ano e município.

Fonte: ISP - Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro

Unidade: Número absoluto de ocorrências

Periodicidade: Anual - 2016 a 2025

Gráfico de barras verticais agrupadas - Evolução Homicídio/Feminicídio - ISP

Apresenta a evolução anual do volume de ocorrências em quatro categorias: Homicídio de mulheres, Tentativa de Homicídio, Feminicídio e Tentativa de Feminicídio.

Fonte: ISP - Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro

Desagregações: Ano, tipo de ocorrência (Homicídio de mulheres, Tentativa de Homicídio, Feminicídio, Tentativa de Feminicídio)

Unidade: Número absoluto de ocorrências

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Gráfico de barras verticais agrupadas - Número de vítimas mulheres em casos de desaparecimento e suicídio - SINESP

Apresenta a evolução anual do número de mulheres desaparecidas e de suicídios femininos registrados pelo SINESP. O desaparecimento de mulheres pode estar associado a situações de violência doméstica e tráfico de pessoas, mas o registro policial não distingue as motivações; inferir causalidade direta com a violência de gênero a partir deste gráfico isolado seria metodologicamente inadequado. Não há informações de municípios disponíveis na base de Mulheres Desaparecidas. Por esse motivo, ao aplicar o filtro de município, não são retornados resultados. Os dados estão disponíveis apenas na visão consolidada (total).

Fonte: SINESP - Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública

Desagregações: Ano, categoria (Mulheres Desaparecidas, Suicídio)

Unidade: Número absoluto de vítimas

Periodicidade: Anual - 2015 a 2026

Gráfico de barras verticais - Distribuição dos feminicídios por período do dia

Apresenta a distribuição dos feminicídios segundo o período do dia em que ocorreram: Madrugada (00h–05h), Noturno (18h–23h), Matutino (06h–11h) e Diurno (12h–17h).

Fonte: ISP - Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro

Desagregações: Período do dia

Unidade: Número absoluto de ocorrências

Periodicidade: Anual - 2025

Gráfico de barras horizontais - Local do Crime

Apresenta a distribuição dos feminicídios segundo o local de ocorrência. Categorias: Residência ou entorno, Via pública e transporte, Outros, Não informado, Comércio e lazer, Serviços de saúde, Órgão público, Instituição de ensino e Sistema prisional.

Fonte: ISP - Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro

Desagregações: Local do crime

Unidade: Número absoluto de ocorrências

Periodicidade: Anual - 2025

Gráfico de barras horizontais - Relação do autor com a vítima

Apresenta a distribuição dos feminicídios segundo o tipo de vínculo entre o autor e a vítima. Categorias: Parceiro íntimo atual, Ex-parceiro íntimo, Familiar, Não informado, Desconhecido/Sem vínculo, Outros e Conhecido.

Fonte: ISP - Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro

Desagregações: Tipo de vínculo entre autor e vítima

Unidade: Número absoluto de ocorrências

Periodicidade: Anual - 2025

Gráfico de barras horizontais - Faixa etária das vítimas

Apresenta a distribuição das vítimas de feminicídio segundo faixa etária.

Fonte: ISP - Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro

Desagregações: Criança (0–11), Adolescente (12–17), Adulto (30–59), Jovem adulto (18–29), Idosa (60+), Não informado

Unidade: Número absoluto de vítimas

Periodicidade: Anual - 2025

Gráfico de barras horizontais - Raça/Cor das vítimas

Apresenta a distribuição das vítimas de feminicídio segundo raça e cor.

Fonte: ISP - Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro

Desagregações: Parda, Branca, Preta, Não informado

Unidade: Número absoluto de vítimas

Periodicidade: Anual - 2025

Gráfico de barras horizontais - Escolaridade das vítimas

Apresenta a distribuição das vítimas de feminicídio segundo nível de instrução.

Fonte: ISP - Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro

Desagregações: Até Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior, Não Informado

Unidade: Número absoluto de vítimas

Periodicidade: Anual - 2025

Gráfico de barras horizontais - Situação ocupacional das vítimas

Apresenta a distribuição das vítimas de feminicídio segundo a situação ocupacional declarada no registro policial.

Fonte: ISP - Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro

Desagregações: Ocupação remunerada, Do lar, Estudante, Desempregado, Aposentado/Pensionista

Unidade: Número absoluto de vítimas

Periodicidade: Anual - 2025

6. Justiça

O painel Justiça reúne informações sobre os casos de feminicídio distribuídos para o sistema judicial e sobre as decisões relativas a medidas protetivas de urgência no estado do Rio de Janeiro, a partir dos registros do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ). O painel responde a perguntas sobre o volume de casos que chegaram ao sistema de justiça, a evolução das distribuições judiciais ao longo do tempo, o volume de sentenças proferidas e prisões efetuadas, e o padrão de decisões sobre medidas protetivas de urgência.

Este painel apresenta o momento em que o sistema de justiça processa as ocorrências de feminicídio e decide sobre instrumentos de proteção às vítimas em situação de risco. As medidas protetivas de urgência, previstas na Lei Maria da Penha, são o principal mecanismo judicial de proteção imediata à mulher em situação de violência doméstica. Os dados são apresentados exclusivamente para o estado do Rio de Janeiro como um todo, sem desagregação municipal. Os dados cobrem o período de 2015 a 2026 para alguns visuais, outros cobrem o período de 2019 a 2026, sendo os dados de 2026 parciais.

Cartão - Casos com sentenças

Exibe o número total de casos de feminicídio com sentença proferida pelo TJ-RJ no período selecionado. Responde ao filtro de ano.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ)

Unidade: Número absoluto de casos com sentença

Periodicidade: Anual - 2019 a 2026

Cartão - Prisões efetuadas

Exibe o número total de prisões efetuadas em casos de feminicídio no período selecionado. Responde ao filtro de ano.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ)

Unidade: Número absoluto de prisões

Periodicidade: Anual - 2015 a 2026

Cartão - Processos em tramitação

Exibe o número total de processos de feminicídio em tramitação no TJ-RJ no período selecionado. Responde ao filtro de ano.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ)

Unidade: Número absoluto de processos

Periodicidade: Anual - 2019 a 2026

Gráfico de barras verticais - Evolução dos casos de feminicídio distribuídos para a Justiça

Apresenta a evolução anual do volume de casos de feminicídio distribuídos para o TJ-RJ, acompanhado do percentual que cada ano representa em relação ao total do período. O usuário deve considerar que o volume de casos distribuídos para a justiça depende tanto do número de ocorrências registradas pela segurança pública quanto da capacidade de investigação e indiciamento pelo sistema policial, sendo metodologicamente inadequado comparar diretamente este indicador com o volume de feminicídios registrados pelo ISP sem considerar essas etapas intermediárias. Os dados de 2026 são parciais.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), 2019 a 2026

Desagregações: Ano, percentual do total

Unidade: Número absoluto de casos distribuídos

Periodicidade: Anual - 2019 a 2026

Gráfico de barras verticais empilhadas - Decisões sobre Medidas Protetivas

Apresenta a evolução anual do volume de decisões sobre medidas protetivas de urgência segundo o tipo: Medidas Indeferidas, Medidas Deferidas e Medidas Concedidas em Parte. Permite identificar tendências no volume total de decisões e na composição entre os três tipos ao longo do período coberto.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ)

Desagregações: Ano, tipo de decisão (Medidas Indeferidas, Medidas Deferidas, Medidas Concedidas em Parte)

Unidade: Número absoluto de decisões e percentual por tipo

Periodicidade: Anual - 2015 a 2026

Gráfico de linha - Decisões Favoráveis (%)

Apresenta a evolução anual do percentual de decisões favoráveis sobre medidas protetivas de urgência. Percentual maior indica maior proporção de pedidos com decisão favorável no ano.

Fonte: Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), 2015 a 2026

Desagregações: Ano

Unidade: Percentual de decisões favoráveis

Fórmula: Divide-se a soma de medidas deferidas e medidas concedidas em parte pelo total de decisões (deferidas + concedidas em parte + indeferidas) e multiplica-se por 100

Periodicidade: Anual - 2015 a 2026

7. Radar

O painel Radar é o painel de fechamento do Observatório do Femicídio RJ. Reúne em uma única tela indicadores provenientes de múltiplas fontes e painéis temáticos, permitindo ao usuário uma leitura integrada e comparativa da situação dos municípios do estado em diferentes dimensões da rota crítica. O painel responde a perguntas sobre como os municípios se posicionam simultaneamente em relação ao acionamento dos canais de atendimento, à notificação pelo setor saúde, à mortalidade feminina e ao desaparecimento de mulheres.

Na lógica da rota crítica, o Radar ocupa a posição de síntese: enquanto os painéis temáticos aprofundam cada etapa isoladamente, o Radar permite identificar padrões territoriais que só se tornam visíveis quando os indicadores são observados em conjunto. Municípios que apresentam simultaneamente baixo volume de notificações no SINAN, baixo acionamento do Ligue 180 e alta taxa de mortalidade feminina, por exemplo, podem indicar situações de subnotificação grave e invisibilidade institucional da violência, e não necessariamente menor incidência do fenômeno.

O painel serve aos usuários que analisam a relação entre indicadores de diferentes etapas da rota crítica, a gestores que monitoram o desempenho municipal de forma integrada e a organizações que identificam prioridades de intervenção territorial. O filtro de município altera simultaneamente todos os componentes do painel. O filtro de ano opera de forma integrada entre todas as fontes exibidas.

Gráfico de barras empilhadas - Evolução de registros por tipo de violência no 190

Reproduz, no painel Radar, a visualização já apresentada no painel Canais de Atendimento / Informações 190. No contexto do Radar, permite ao usuário comparar visualmente a evolução do acionamento emergencial com os demais indicadores exibidos no painel.

Fonte: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ)

Desagregações: Mês, tipo de violência (Feminicídio, Lesão Corporal, Violência Moral, Violência Patrimonial, Violência Psicológica, Violência Sexual)

Unidade: Número absoluto de chamadas

Periodicidade: Mensal - 2024 a 2026 (Última atualização em junho de 2026)

Gráfico de barras verticais agrupadas - Evolução de registros por tipo de violência no 180

Apresenta a evolução anual do volume de registros do Ligue 180 desagregados em três categorias: Violências Relatadas, Denúncias Registradas e Protocolos Registrados.

Fonte: Ligue 180 - Ministério das Mulheres

Desagregações: Ano, categoria (Violências Relatadas, Denúncias Registradas, Protocolos Registrados)

Unidade: Número absoluto

Periodicidade: Anual - 2025 a 2026 (Última atualização em junho de 2026)

Gráfico de barras horizontais - Notificações em relação à população feminina por município no SINAN (%)

Apresenta, para cada município, o percentual de notificações de violência registradas no SINAN em relação à população feminina do município. Permite comparar o desempenho municipal de forma padronizada pela população, sendo mais adequado para comparações entre municípios do que os valores absolutos.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Município

Unidade: Percentual de notificações em relação à população feminina

Fórmula: Divide-se o número de notificações de violência contra mulheres registradas no município pelo número de mulheres da população de referência do município, conforme o IBGE 2022.

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Gráfico de barras verticais - Evolução de notificações por 100 mil mulheres na Saúde no SINAN

Apresenta a evolução anual da taxa de notificações de violência contra mulheres por 100 mil mulheres no estado, com indicação da variação percentual em relação ao ano anterior. A taxa só é calculada e exibida quando o número de notificações é igual ou superior a 10; abaixo desse limiar, o valor não é exibido, evitando a apresentação de taxas instáveis para municípios com volume muito baixo de registros.

Fonte: Ministério da Saúde - SINAN

Desagregações: Ano, variação percentual anual

Unidade: Notificações por 100 mil mulheres

Fórmula: Divide-se o número total de notificações de violência contra mulheres pelo número de mulheres da população de referência (IBGE 2022) e multiplica-se o resultado por 100.000, obtendo a taxa de notificações por 100 mil mulheres. A taxa é apresentada apenas quando o número de notificações é igual ou superior a 10.

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

Tabela - Taxa de Mulheres Atendidas pelo CREAS em Situação de Violência Intrafamiliar

Reproduz, no painel Radar, a tabela já apresentada no painel Assistência Social. No contexto do Radar, permite ao usuário comparar o desempenho da assistência social municipal com os demais indicadores integrados no painel.

Fonte: CadÚnico - Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (2023); CREAS (2024 a 2026)

Desagregações: Município, cadastro CadÚnico, atendimentos CREAS, taxa de atendimento, faixa de classificação

Unidade: Percentual (taxa); número absoluto (cadastro e atendimentos)

Periodicidade: Anual - 2023 e 2024 a 2026

Gráfico de linha - Evolução dos óbitos femininos por agressão e suicídio no SIM

Reproduz, no painel Radar, o gráfico já apresentado no painel Saúde / Mortalidade feminina. No contexto do Radar, permite ao usuário comparar a evolução da mortalidade feminina com os demais indicadores integrados no painel.

Fonte: Ministério da Saúde - SIM

Desagregações: Ano, tipo de óbito (Mortes Femininas por Agressão, Suicídios Mulheres)

Unidade: Número absoluto de óbitos

Periodicidade: Anual - 2015 a 2026

Gráfico de barras verticais agrupadas - Número de vítimas mulheres em casos de desaparecimento e suicídio no SINESP

Reproduz, no painel Radar, o gráfico já apresentado no painel Segurança. No contexto do Radar, permite ao usuário comparar esses indicadores com os demais dados integrados no painel.

Fonte: SINESP - Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública

Desagregações: Ano, categoria (Mulheres Desaparecidas, Suicídio)

Unidade: Número absoluto de vítimas

Periodicidade: Anual - 2015 a 2026

Gráfico de barras verticais agrupadas - Evolução Homicídio/Feminicídio por 100 mil mulheres no ISP

Reproduz, no painel Radar, o gráfico já apresentado no painel Segurança. No contexto do Radar, permite ao usuário comparar esses indicadores com os demais dados integrados no painel.

Fonte: ISP - Dossiê Mulher

Desagregações: Ano, categoria (Taxa Homicídio, Taxa Tentativa de Homicídio, Taxa Feminicídio, Taxa Tentativa de Feminicídio)

Unidade: Taxa por 100 mil mulheres

Fórmula: Divide-se o número de ocorrências pelo total de mulheres da população de referência (IBGE 2022) e multiplica-se por 100.000. Para cada indicador, são considerados apenas os registros classificados pelo ISP no respectivo tipo de ocorrência: Homicídio, Tentativa de Homicídio, Feminicídio ou Tentativa de Feminicídio.

Periodicidade: Anual - 2015 a 2025

8. Conclusões finais

Este Guia Metodológico organizou a documentação dos sete painéis do Observatório do Feminicídio RJ em torno do conceito de rota crítica, articulando indicadores provenientes de fontes administrativas distintas - IBGE, Ministério da Saúde, PMERJ, Ligue 180, CadÚnico, CREAS, ISP, SINESP, TJ-RJ e SEMPI. Essa organização busca permitir que pesquisadores, gestores públicos e demais usuários compreendam não apenas o que cada indicador mostra, mas em que etapa da trajetória institucional da mulher em situação de violência ele se insere.

A leitura integrada entre painéis, incentivada ao longo deste guia, deve ser conduzida com cautela metodológica. As fontes que compõem o Observatório possuem coberturas temporais, níveis de granularidade territorial e critérios de classificação próprios, de modo que comparações diretas entre indicadores de diferentes origens - por exemplo, entre os registros do SIM e os do ISP, ou entre as faixas etárias adotadas pelo SINAN, pelo CadÚnico e pelo ISP - exigem verificação prévia das notas metodológicas específicas de cada painel. Da mesma forma, indicadores expressos como taxa por 100 mil mulheres utilizam como denominador a população de referência do Censo Demográfico de 2022, o que deve ser considerado na interpretação de séries que se estendem além desse marco temporal.

O volume de registros administrativos aqui reunidos reflete tanto a ocorrência da violência quanto a capacidade institucional de identificá-la, notificá-la e registrá-la em cada etapa da rota crítica. Variações observadas ao longo do tempo ou entre municípios não devem, portanto, ser interpretadas de forma unívoca como variações no fenômeno da violência: podem decorrer igualmente de mudanças na cobertura dos serviços, na adesão dos profissionais aos protocolos de notificação ou na disposição das vítimas em buscar atendimento. Essa ressalva é transversal a todos os painéis e constitui princípio interpretativo central.

Este documento constitui a Versão 1.0 do Guia Metodológico, permanecendo aberto a atualizações à medida que novas bases sejam incorporadas, critérios de cálculo sejam revisados e indicadores atualmente pendentes de confirmação sejam validados junto às instituições responsáveis. Recomenda-se, para fins de citação e

uso analítico, verificar sempre a versão vigente do documento e as notas técnicas associadas a cada painel.